

A importância da reciclagem na preservação do ambiente natural.

Wendel Menezes Ferreira (PG)¹, José de Oliveira Filho (PQ)²

¹Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe/UFS, São Cristóvão/SE - 49100-000; sipia@bol.com.br

²Universidade Potiguar – UnP / Alquim Art, Natal-RN, jof@infonet.com.br

Palavras Chave: lixo, coleta seletiva, reciclagem, sensibilização, educação ambiental.

Introdução

O problema do lixo pode ser um forte aliado no processo de sensibilização e conscientização da comunidade escolar favorecendo a implantação de programas voltados a Educação Ambiental por que faz parte do nosso cotidiano.¹ Segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), "os alunos podem tirar nota 10 nas provas, mas, ainda assim, jogar lixo na rua, atear fogo no mato indiscriminadamente, ou realizar outro tipo de ação danosa, seja por não perceberem a extensão dessas ações ou por não se sentirem responsáveis pelo mundo em que vivem".²

Este trabalho tem por objetivo principal promover a socialização de informações e ações educativas no intuito de permitir aos alunos compreender as causas da degradação do ambiente e conhecer medidas que podem ser adotadas para combatê-la.

A pesquisa foi desenvolvida com uma turma de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (EJAEM) composta por 34 alunos, dos quais 27 contribuíram respondendo questionários e participando das atividades propostas, como uma palestra sobre lixo, coleta seletiva e reciclagem.

Os dados obtidos através de questionários foram quantificados com o objetivo de verificar mudanças qualitativas nas concepções dos alunos a respeito dos temas trabalhados, antes e depois da intervenção.

Resultados e Discussão

Inicialmente (fig.1A), as respostas foram satisfatórias já que no tocante às alternativas apresentadas, houve um acerto de 96% e 78% de acerto para a reciclagem de papelão e jornal, respectivamente, os únicos recicláveis. Entretanto, apenas um aluno assinalou que dentre as opções somente papelão e jornal são recicláveis, evidenciando a necessidade de aquisição e reformulação de alguns conceitos.

Após a palestra (fig. 1B), o percentual de acerto foi de 100% tanto para papelão quanto para jornal e 12 alunos, um aumento de 41%, assinalaram que, dentre as opções, somente estes dois podem ser reciclados. Observou-se, também, que houve uma redução no percentual de erro em relação a materiais que antes se acreditava serem recicláveis, por exemplo: guardanapos (48% para 26%),

fotografias (52% para 33%) e esponja de aço (41% para 4%).

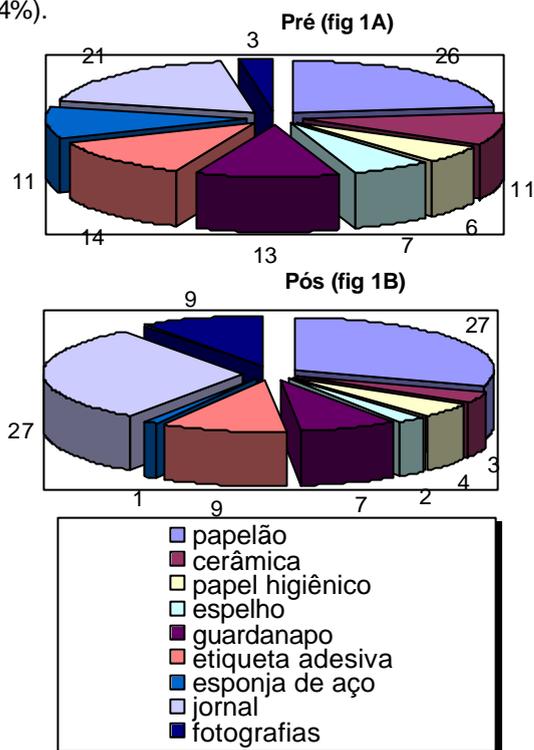


Fig.1: Distribuição numérica do entendimento dos alunos sobre materiais recicláveis antes (1A) e depois (1B) da palestra.

Conclusões

A comparação dos dados obtidos, antes e depois da intervenção, possibilitou a verificação de mudanças bastante significativas na maioria das respostas apresentadas pelos alunos aos questionamentos propostos. Houve um maior número de acertos nas questões objetivas, a aquisição de novos conceitos e a modificação de outros errôneos.

Agradecimentos

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE.

¹ Ramos, A. M.; Guimarães, C.P.: *O papel da escola na educação ambiental: reciclando lixo e atitudes* 2002.

² Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília, MEC/SEF, 1998.